



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 220/XII/ 4.ª SL

Aos 9 dias do mês de julho de 2015, pelas 09h30, reuniu a Comissão de Assuntos Europeus, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

I PARTE

Audição do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Bruno Mações, após o Conselho Europeu de 25-26 de junho de 2015.

II PARTE

Audição do Embaixador do Grão-Ducado do Luxemburgo, Paul Schmit, para apresentação do Programa e Prioridades da Presidência Luxemburguesa do Conselho da União Europeia.

I PARTE

Audição do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Bruno Mações, após o Conselho Europeu de 25-26 de junho de 2015.

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD), deu as boas vindas ao Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, enquadrando a audição no âmbito da apreciação das conclusões do Conselho Europeu de 19 e 20 de março de 2015.

O Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Europeus começou por assinalar o facto de ser a última audição na presente legislatura, passando de seguida a apresentar as conclusões do Conselho Europeu em torno de dois grandes temas: as migrações, referindo as propostas da Comissão Europeia destinadas a ajudar 60.000 refugiados, prevendo-se um diálogo mais intenso sobre esta matéria durante o mês de julho entre os Estados Membros; a reforma da zona euro, dando nota do “Relatório dos 5 Presidentes”, que poderia ser mais ambicioso, mas que permite avanços até à data ainda não registados, realçando que se nos últimos anos foram criados os mecanismos para a zona euro sobreviver, faltam agora os mecanismos para poder



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 220/XII/ 4.ª SL

prosperar. Antes de concluir, o Senhor Secretário de Estado mencionou ainda o Conselho Europeu extraordinário, realizado dias antes, onde se tinha debatido a situação da Grécia.

Em sede de debate, na primeira ronda, intervieram os Senhores Deputados **Vitalino Canas (PS)** para questionar sobre os termos em que se realiza o diálogo entre o Governo Português e a Comissão em relação à questão dos refugiados, para mencionar o interesse que o PS tinha em ter podido discutir o contributo do Governo Português para o Relatório referido pelo Senhor Secretário de Estado, para saber do ponto de situação sobre o Fundo Europeu de Investimentos Estratégicos (FEIE), bem como para perguntar se, em relação à Grécia, estaria em discussão um programa apenas de âmbito europeu ou se incluiria também o FMI; **Carlos Costa Neves (PSD)** para realçar a importância do Conselho Europeu se ter debruçado sobre questões de Defesa e Segurança, perguntando qual a evolução da situação na Ucrânia, omissa nas conclusões do Conselho, para questionar sobre a metodologia e calendário previstos em relação ao futuro da eurozona, tendo em conta o Relatório dos 5 Presidentes, e, por fim, para exprimir dúvidas em relação à vontade de existência de um acordo para a questão grega na sequência do debate no Parlamento Europeu com a presença do Primeiro-Ministro Tsipras; **Rui Barreto (CDS-PP)**, que notou não ser ainda claro de que modo os Estados Membros podem tirar o melhor proveito do Plano Juncker, para frisar a importância estratégica da Grécia para a Europa, e para saber se, tendo em conta a situação presente, seria possível retomar mecanismos de regulação comum; **Carla Cruz (PCP)** para afirmar que o Relatório dos 5 Presidentes propõe o aprofundamento e a continuação das medidas que conduziram a Europa à situação atual de políticas de empobrecimento e de garrote ao desenvolvimento dos povos da UE, para criticar o processo relativo à Grécia, que não tinha sido de negociação, e, relativamente à questão da migração, para questionar sobre as medidas de cooperação da UE com os países de origem para a resolução deste problema.

O Senhor **Presidente da Comissão** usou da palavra para saber de que modo o Senhor Secretário de Estado avalia as condições políticas para os financiadores



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 220/XII/ 4.ª SL

resolverem a situação grega, tendo o Senhor Secretário de Estado respondido, individualmente, às questões colocadas.

Numa segunda ronda de intervenções, usaram da palavra os Senhores Deputados **Vitalino Canas (PS)** para questionar sobre o ambiente existente na União em relação ao referendo no Reino Unido, bem como para referir que, na situação do conflito na Ucrânia, ter-se-ia atingido um ponto de equilíbrio entre as duas partes que não anteciparia desenvolvimentos positivos para a sua resolução; **Rui Barreto (CDS-PP)**, para pedir um comentário do Senhor Secretário de Estado em relação às recomendações do dia anterior do Parlamento Europeu em relação ao TTIP; **Alberto Costa (PS)** para questionar se o Governo Português, ao adotar as posições do Relatório dos 5 Presidentes, tem consciência de que isso pode passar por uma revisão dos Tratados e, se assim for, qual o mecanismo que deve ser adotado para o efeito, tendo o Senhor Secretário de Estado respondido, conjuntamente, às questões colocadas.

O Senhor **Presidente da Comissão** encerrou a reunião, registando com agrado a presença do Senhor Secretário de Estado nas reuniões com a CAE, nas quais prestou sempre as informações solicitadas de forma objetiva e com realismo.

A reunião foi gravada, constituindo a [gravação](#) parte integrante da presente ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede.

II PARTE

Audição do Embaixador do Grão-Ducado do Luxemburgo, Paul Schmit, para apresentação do Programa e Prioridades da Presidência Luxemburguesa do Conselho da União Europeia.

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus (CAE), Deputado Paulo Mota Pinto, deu as boas vindas e após o enquadramento da audição, que visa conhecer as prioridades da presidência do Conselho da União Europeia, deu a palavra ao Senhor Embaixador do Luxemburgo em Portugal, Paul Schmit.



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 220/XII/ 4.ª SL

O Senhor Embaixador agradeceu a oportunidade para reunir com a CAE e depois de uma nota introdutória sobre as relações entre Portugal e Luxemburgo, onde reside uma grande comunidade portuguesa, fez uma apresentação sobre as sete prioridades para os próximos seis meses sob a Presidência Luxemburguesa que coloca o cidadão no centro do projeto Europeu: o estímulo ao investimento para promover o crescimento e o emprego; o aprofundamento da dimensão social da União Europeia; a gestão da migração, conjugando liberdade, justiça e segurança; revitalizar o mercado interno através de um maior foco na dimensão digital; colocar a concorrência europeia num quadro global e de transparência; promover o desenvolvimento sustentável; reforçar a presença da União Europeia no panorama internacional.

Numa primeira ronda de intervenções tomaram a palavra os Senhores Deputados **António Rodrigues (PSD)**, para assinalar aspetos onde seria importante a proposta da Presidência Luxemburguesa ter um maior aprofundamento, nomeadamente, no que diz respeito ao Plano Juncker no relançamento da economia da União Europeia, ao acompanhamento político no quadro geral da União e, em especial, no quadro específico da zona euro, bem como em relação à União da Energia, de grande importância para Portugal e para a Europa, às migrações que superam o âmbito meramente interno, mas é antes uma questão internacional, ou o TTIP, onde para além da questão da transparência das negociações importa a rapidez na sua conclusão; **Vitalino Canas (PS)**, para questionar sobre a falta de referência às interconexões no domínio da energia, matéria de grande interesse para Portugal, mas também para a Europa e para referir da necessidade de se chegar a um acordo com a Grécia, de dar mais visibilidade à questão do emprego e do crescimento económico, bem como da questão da União Bancária, onde se exige aprofundamento, nomeadamente no que diz respeito à garantia dos depósitos, e da União Económica e Monetária, devendo o programa da Presidência Luxemburguesa prever a implementação do Relatório dos Cinco Presidentes no mais curto espaço de tempo, de modo a corrigir as disfuncionalidades da primeira versão da UEM, sendo que Portugal foi um dos países mais afetados; **Rui Barreto (CDS-PP)**, para salientar dois aspetos do programa da Presidência Luxemburguesa, por um lado, o estímulo ao investimento, crescimento e emprego, matéria de grande preocupação para Portugal e que continua



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 220/XII/ 4.ª SL

por resolver na Europa, e, por outro lado, o reforço do papel da União Europeia no plano internacional, questionando de que modo se pretende aumentar a eficiência e o impacto da posição europeia no Mundo.

O Senhor Embaixador do Luxemburgo respondeu individualmente a cada uma das questões colocadas por cada grupo parlamentar e o Senhor Presidente da Comissão agradeceu a sua presença na CAE, sublinhando que Portugal partilha com o Luxemburgo o facto de estar na primeira linha da integração da União Europeia e expressou votos de sucesso à Presidência Luxemburguesa.

A reunião foi gravada, constituindo a [gravação](#) parte integrante da presente ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede.

A reunião foi encerrada às 12h45, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 13 julho 2015.

O PRESIDENTE

(PAULO MOTA PINTO)



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 220/XII/ 4.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Alberto Costa
António Cardoso
António Rodrigues
Bravo Nico
Carla Cruz
Carlos Costa Neves
Carlos São Martinho
Duarte Marques
Gabriel Côrte-Real Goucha
Ivo Oliveira
Jacinto Serrão
João Lobo
José Ribeiro e Castro
Nuno Filipe Matias
Paula Gonçalves
Paulo Mota Pinto
Rui Barreto
Vitalino Canas

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ana Catarina Mendonça Mendes
José Moura Soeiro
Lídia Bulcão